

## Bolsas de NY abrem em baixa com bancos e petróleo



As Bolsas americanas abriram em baixa hoje, com os investidores divididos entre a alta dos preços do petróleo, mais pressão sobre o setor bancário e a aprovação, pelo Senado, de um plano imobiliário que dá apoio extra às agências hipotecárias Fannie Mae e Freddie Mac. Os investidores preparam-se ainda para uma semana repleta de indicadores macroeconômicos que podem trazer volatilidade aos negócios em Wall Street. Hoje saem os índices de atividade das unidades distritais de Dallas e de Chicago do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), às 11h30 (de Brasília) e às 13 horas, respectivamente.

Às 10h33 (de Brasília), o índice Dow Jones caía 0,39%, o Nasdaq-100 cedia 0,22% e o S&P 500 recuava 0,20%. No mesmo horário, o contrato futuro do petróleo tipo WTI com vencimento em setembro subia 1,06% a US\$ 124,57 o barril na sessão eletrônica da Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex, na sigla em inglês).

A confirmação, pela petrolífera Royal Dutch Shell, de que parte de sua produção foi interrompida na Nigéria, provavelmente por conta de ataques de militantes, dá impulso ao petróleo hoje, o que pressiona os mercados americanos. Porém, operadores não apostam em uma alta expressiva da matéria-prima (commodity), citando que a perspectiva de queda na demanda continua limitando as compras.

No setor bancário, notícia publicada ontem no jornal Wall Street Journal Asia informa que reguladores federais fecharam dois bancos nacionais nos EUA na última sexta-feira (dia 25), à noite. O Escritório do Controlador do Câmbio (OCC, na sigla em inglês), uma divisão do Departamento do Tesouro, revogou as licenças do First National Bank of Nevada e do First Heritage Bank of Newport Beach. A Sociedade Federal de Seguro de Depósito (FDIC, na sigla em inglês) protegeu todos os depositantes ao vender as contas para o Mutual of Omaha Bank.

A temporada de divulgação de balanços continua, com destaque hoje para a Kraft Foods, dona da marca Lacta, no Brasil; a operadora Verizon Communications e o grupo de biotecnologia Amgen. O lucro líquido da Kraft aumentou 3,5% no segundo trimestre deste ano, graças às elevações nos preços dos produtos. O lucro foi para US\$ 732 milhões (US\$ 0,48 por ação), ante expectativa de analistas de lucro de US\$ 0,50 por ação. Já a Verizon anunciou alta de 12% no lucro líquido do segundo trimestre, para US\$ 1,88 bilhão (US\$ 0,66 por ação), ante previsão de lucro de US\$ 0,65 por ação. No pré-mercado em Wall Street, as ações da Kraft subiram 2,89% e as da Verizon caíram 0,55%.

No setor financeiro, as ações do banco de investimento Lehman Brothers recuavam 0,65%. O órgão regulador do mercado mobiliário americano (Securities and Exchange Commission, a SEC) está investigando rumores que circularam sobre o banco de investimento nas últimas semanas e derrubaram fortemente as ações, relatou o The Wall Street Journal.

No setor de tecnologia, os papéis da IBM cediaram 0,29%. A empresa disse que irá comprar a Ilog por US\$ 340 milhões, ou 37% acima do preço do fechamento das ações da empresa de software na sexta-feira. As informações são da Dow Jones e de agências internacionais. (Patrícia Fortunato e Nathália Ferreira)